



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  

---

PRESIDÊNCIA  

---

DA REPÚBLICA

Cada vez que regresso à terra em que nasci e me reintegro nesta Diamantina tradicional onde transcorreu a primeira fase de minha existência, experimento a necessidade de interrogar-me, num recolhido exame de consciência, para me compenetrar de que não trai a vossa confiança nos atos de minha vida pública. 521

Todos nós, que temos na província o ponto de partida do nosso destino, jamais nos desprendemos, onde quer que estejamos, dos horizontes de nosso berço. 522

Para onde nos deslocamos, nos caminhos e nas surpresas dêste mundo, vai conosco o torrão de nossas origens — com as suas paisagens, com as suas casas, com os seus pregões de rua, com a torre de suas igrejas, com a soma de vivências que se acumulam em nossa memória e que correspondem a recorrências naturais de nosso espírito nos instantes de recolhimento e de saudade. 523

Mas a província não é apenas essa evasão sentimental, que nos restitui, em pensamento, quando estamos longe, à nossa gente e ao nosso passado. É também a noção perene de nossas responsabilidades para com êsse pretérito, porquanto invariavelmente atuamos, fora de nossa província, em função do sagrado compromisso de honrar o bom nome e as melhores tradições da terra natal. 524

- 525 Nos instantes decisivos de minha carreira política, habituei-me a invocar o julgamento possível de meus amigos de Diamantina, como a opinião de que intimamente necessito para me guiar na escolha de minhas mais graves determinações. Sempre atuei, nesses momentos supremos, como se me conduzísseis com o vosso conselho e o vosso incitamento. Não me falastes, mas eu vos ouvi. Nada me dissestes, mas eu recolhi as vossas palavras, porque na minha consciência está a minha cidade e está a sua gente, com a dignidade de um destino retilíneo que nunca se transviou.
- 526 Quando me candidatei à Presidência da República, foi a Diamantina que acorri, para pedir a Deus, nos horizontes de minha infância, sob êste céu amigo, que me desse força e tenacidade para levar adiante a minha tarefa.
- 527 Dez meses depois, ao final de minhas batalhas, com a bandeira da vitória em minhas mãos, foi aqui que vim hasteá-la, para que tivésseis mais uma vez a certeza de que não vos desencantei nas vossas esperanças.
- 528 Esta segunda semana ruralista, promovida pela arquidiocese de Diamantina e pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, com a colaboração de órgãos federais, estaduais e municipais, proporciona-me o ensejo de falar-vos, tanto para vos louvar pelo que tendes feito com a assistência de vosso grande arcebispo, como para vos reafirmar que estou coerente comigo mesmo, no meu compromisso de servir à nossa pátria com o penhor de tôdas as minhas horas de trabalho.
- 529 O zelo apostólico de Dom José Newton, promovendo a grande obra social que tantos benefícios vem trazendo ao município e de que esta semana ruralista é magnífico reflexo, ajusta-se ao pensamento do Santo Padre Pio XII, ao recomendar Sua Santidade que “a

palavra e a ação da igreja — quer dizer, a palavra e a ação de Jesus Cristo — devem penetrar deveras em tôda parte para vivificar a tudo e a todos”.

Devo também, lembrar, neste instante de louvor à igreja na arquidiocese de Diamantina, a figura exemplar de Dom Serafim, cuja piedade construtiva nunca deixou de ser uma sementeira de bênçãos e benefícios, para a maior glória de Deus em nossa terra. 530

Nas duas altas figuras de nosso clero, que mais se engrandeceram nestes horizontes católicos, logo identificamos aquêles servos diligentes da parábola dos Evangelhos, no cuidado com que sempre dobraram o valor dos talentos que Deus lhes entregou. 531

Dêles recebi, no transe das grandes lutas, o conforto, o apoio e a solidariedade que me serviram de alento. Através da voz providencial dêsses pastôres de Cristo, Deus me amparou na hora mais difícil de minha campanha política e eu pude estar sereno, quando se utilizavam tôdas as armas para me intimidar. 532

Nestes cinco meses à frente do govêrno da República, tenho procurado cumprir fielmente o meu programa de candidato. Os meus ideais de ontem são os meus ideais de hoje, apenas com a diferença de que estão sendo postos em execução, na medida dos recursos de que podemos presentemente dispor. Se não fiz milagres, ante a inviabilidade de praticá-los, pelo menos não esmoreci no propósito de levar o Brasil a mais altos destinos, pela conveniente valorização de suas inumeráveis possibilidades de evolução. 533

Continuo cada vez mais convicto de que o país, com a colaboração interessada de suas elites responsáveis, encontrará em futuro próximo a sua redenção definitiva. 534

O que devíamos fazer, neste prelúdio de govêrno, está felizmente executado, com a vigência integral do 535

regime democrático, na normalidade de seus poderes em ação.

536 Aos sofistas do êrro, aos solapadores do regime, aos pregoeiros do desrespeito às vontades populares, aos pessimistas calculados e aos cegos que não querem enxergar, contrapomos a firme decisão de cumprir à risca os mandamentos da Constituição, com a ordem pública efetivamente assegurada e a plena garantia de todos os direitos individuais.

537 Para corrigir-se o latrocínio da verdade, a que aludiu Rui Barbosa numa de suas pregações políticas, nada mais eficaz do que o testemunho do povo, que nunca me faltou.

538 O clima de concórdia, de que necessitamos para trabalhar, começa a mostrar os seus sinais de bom tempo, com a compenetração de que, acima das paixões pessoais, que divide os homens, está a preservação do futuro da Pátria, que deve unificá-los.

539 Há uma união nacional que se processa à revelia das vontades políticas e é aquela que nos inspira o progresso do país. A grandeza da pátria não pode deixar de ser o ideal comum, conciliando os adversários mais extremados. Nem se compreende que, estando em causa a evolução nacional, haja opositores ou pessimistas, interessados em sacrificar o progresso do Brasil com o proveito mesquinho de suas intransigências individuais.

540 A oposição, no plano político, é elemento essencial da estrutura do regime. De sua atuação lúcida e vigilante na controvérsia das opiniões depende a sobrevivência do Estado em termos de democracia efetiva. Sua atuação fiscalizadora, sujeita a excessos por força das paixões radicais de que por vêzes se nutre, jamais intimida o homem do govêrno que se fiscaliza a si mesmo e que, humanamente suscetível de enganos ou equívocos, nada mais deseja do que ser alertado antes de errar.

Tenho pautado os meus atos de chefe de Estado com a plena convicção de que não me pertenco e sim ao programa que apresentei como candidato. Para a integral execução dessa imensa tarefa é que escravizei tôdas as minhas horas de trabalho, sem direito a desfalecimentos ou desânimos. 541

Meu resgate público, ao fim de meu govêrno, há de ser a afirmação, que aqui também virei fazer — de que não decepcionei os meus amigos de Diamantina nem faltei às esperanças do Brasil que me elegeu. 542